

Pingue-pongue na escola: Uma proposta na perspectiva cultural da Educação Física

Fabricio Monteiro

Professor de Educação Física da rede pública municipal de São Paulo
phabriciusmonteirus@yahoo.com.br

Resumo:

O presente texto traz o relato de uma experiência desenvolvida junto a quatro turmas da 6ª série (ou 2ª série do Ciclo II do Ensino Fundamental) da EMEF João Ribeiro de Barros, uma escola da rede pública municipal de São Paulo localizada no bairro de Guaianases, Zona Leste da cidade, durante o primeiro semestre letivo deste ano. Os trabalhos aqui relatados estão organizados nessa unidade escolar sob o título de *Projeto pingue-pongue na escola* e amadureceram durante a minha participação no Grupo Referência de Educação Física da Diretoria de Orientação Técnica da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – DOT/SME, que, por sua vez, integra o chamado *Programa de Orientação Curricular do Ensino Fundamental*. A seleção do jogo de pingue-pongue para tematização nas aulas surgiu a partir do mapeamento da presença da atividade no repertório cultural das crianças e, de acordo com a perspectiva cultural da Educação Física expressa nos documentos *Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do ensino fundamental: Caderno de orientação didática de educação física* e *Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental: Ciclo I e II – Educação Física*, publicados respectivamente em 2006 e 2007 pela DOT/SME como parte do programa já mencionado, previu diversas atividades de apreciação, vivência, aprofundamento, ressignificação, ampliação, entre outras, visando a ir além do ato motor, buscando proporcionar aos alunos uma mais completa compreensão da atividade em suas múltiplas dimensões e da sua relação com a cultura em que se insere.

Palavras-chave: Educação Física, escola, cultura, pingue-pongue.